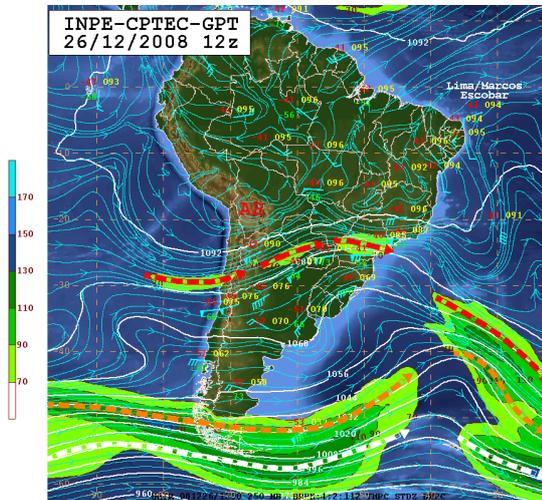


Análise Sinótica

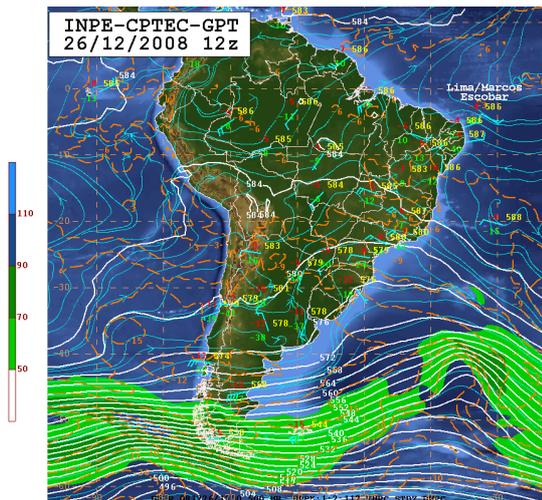
26 December 2008 - 12Z

Análise 250 hPa



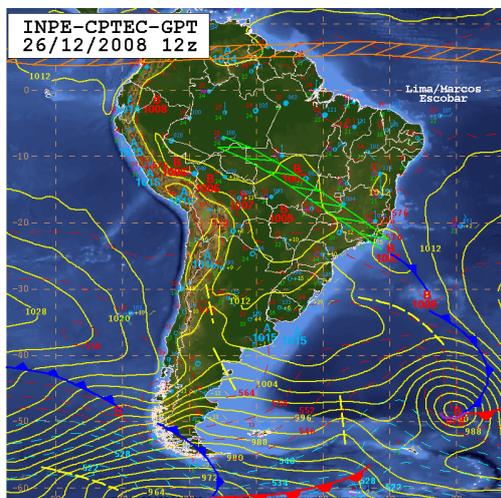
Na carta de altitude da 12z desta sexta-feira (26/12), verifica-se que a Alta da Bolívia (AB) deslocou-se seu centro para leste e esta centrada no sudoeste da Bolívia em 19S/68W. Na borda sul/sudeste da AB observa-se um cavado com eixo entre o sudoeste de MT e sul do Paraguai e outro cavado com eixo sobre o RS. Este último sistema esta associado ao Jato Subtropical (JST) que contorna o sul da AB. A combinação da circulação associada à AB e aos cavados a sudeste, descritos anteriormente gera difluência no escoamento sobre o PR, MS e oeste de SP. Observa-se um fluxo muito perturbado, mas, com predomínio de um escoamento difluente entre o Sudeste, Centro-Oeste e Norte. Outro cavado é observado com eixo zonal entre norte do TO e PE. O ramo do JST que atua sobre o Atlântico acopla-se ao Jato Polar Norte (JPN) dando suporte ao sistema frontal que estende seu ramo frio pelo oceano até a onda frontal subtropical. Estes dois máximos de vento acoplam-se também ao Jato Polar Sul (JPS) também sobre o Atlântico. Outros ramos do JPN e do JPS acoplam-se com curvatura anticiclônica contornando o extremo sul do continente na altura da Terra do Fogo.

Análise 500 hPa



Na carta de nível médio da 12z desta sexta-feira (26/12), verifica-se a persistência, sobre o centro-norte do Brasil, de um padrão de escoamento de sudoeste associada a um amplo cavado que se estende desde o leste do MT, leste de MS e oeste de SP e a uma alta que configura-se no noroeste do continente. Outro cavado estende seu eixo entre Paraguai e norte do RS e causa instabilidade principalmente no PR devido a termodinâmica, mesmo assim de forma localizada e débil. Outro cavado verifica-se entre o Pacífico e sul do continente. E o cavado frontal é observado a leste da Argentina, configurado de forma meridional. A sul de 40S passam os sistemas frontais mais baroclínicos.

Superfície

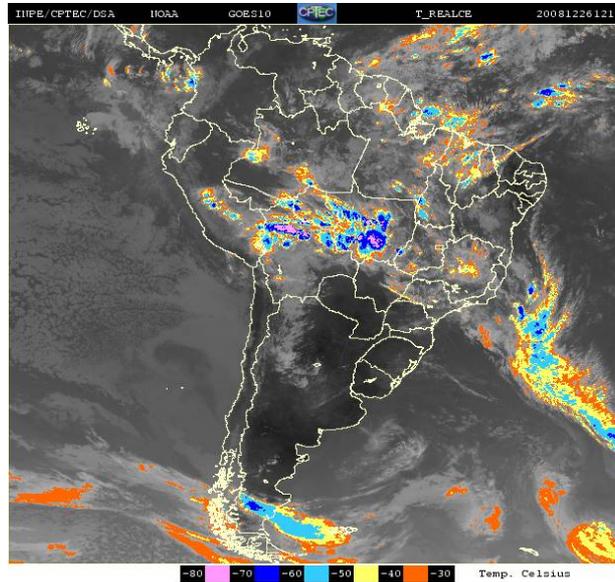


Na carta de superfície da 12z desta sexta-feira (26/12), observa-se que a onda frontal com centro de baixa pressão de 990 hPa que estava centrado, na análise anterior, em 43S/36W sobre o Atlântico deslocou-se um pouco mais para sul e agora se situa em 49S/30W com características extratropicais. Mais a norte, pode-se verificar uma nova onda frontal com núcleo de 1008 sobre o Atlântico estendendo um ramo frio até outro centro de baixa no leste do RJ. Este sistema ajuda a organizar a banda de nebulosidade associada a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) que se estende entre o Sudeste e o sul da Amazônia. O sistema frontal, sobre o Atlântico, que estendia seu ramo frio sobre o Uruguai próximo ao extremo sul do RS, deslocou-se e acoplou-se a frente fria, agora extratropical á comentada. A alta pós-frontal com núcleo de 1015 hPa está posicionada praticamente sobre a Baía do Prata. A Alta Semipermanente do Pacífico Sul afastou-se do continente. A sul de 38S notam-se cavados e sistemas transientes entre o Pacífico, sul do Continente e Atlântico indicando a área de maior baroclinia. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua no extremo norte do AP e nos países a norte da Região Norte do Brasil de forma mais significativa.



Satélite

26 December 2008 - 12Z



Previsão

Nesta sexta-feira (26/12), a ZCAS atua entre o Sudeste e o Norte do Brasil amparada por uma onda frontal subtropical em superfície sobre o Atlântico, a leste de SP e por um cavado na troposfera média e alta sobre o interior do Brasil. Este sistema (ZCAS) deverá atuar sobre o país nas próximas 144 horas contribuindo para manter a instabilidade sobre estas áreas. A presença deste sistema associada a intensa difluência na alta troposfera deverá causar acumulado significativo em boa parte destas Regiões. Neste período, em algumas cidades de MG, RJ, GO, DF, MT, PA, parte de SP, sul do ES e AM, poderá ocorrer acumulado significativo superior a 100 mm diário. Os altos valores de chuva e, principalmente, a continuidade das chuvas, mesmo de menor intensidade, poderá causar transtornos em algumas áreas destes Estados, principalmente nas áreas de risco como locais de baixada e de encostas. A partir da quinta-feira (01/01/2009) um novo sistema frontal deverá se aproximar do Uruguai e sul do RS e volta a atuar a baixa do norte da Argentina que contribuirá para o fortalecimento do Jato de Baixos Níveis (JBN), com isso, o padrão de ZCAS deverá se desconfigurar e a instabilidade deverá aumentar em parte da Região Sul novamente, no entanto, permanecerá a instabilidade entre o Sudeste e o Norte do Brasil associada ao padrão termodinâmico que manterá as chuvas, mesmo que de forma localizada nestas áreas.

Os modelos numéricos de previsão de tempo estão bastante coerentes quanto a atuação dos sistemas meteorológico que atuarão e manterão a condição de tempo sobre o Brasil nos próximos dias.

Elaborado pelo Meteorologista Olivio Bahia do Sacramento Neto.

Atualizado por Mônica Lima às 12z.

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas